

# Hilda Hilst – Nós, poetas e amantes

o que sabemos do amor?  
Temos o espanto na retina  
diante da morte e da beleza.

Somos humanos e frágeis  
mas antes de tudo, sós.  
Somos inimigos.  
Inimigos com muralhas  
de sombra sobre os ombros.  
E sonhamos. Às vezes  
damos as mãos àqueles  
que estão chorando.  
(os que nunca choraram por nós)

Ah, meus irmãos e irmãs...  
Ai daqueles que nos amam  
e que por amor de nós se perdem.  
Ah, pudéssemos amar um homem  
ou uma mulher ou uma coisa...  
Mas diante de nós, o tempo  
se consome, desaparece e não para.

Ouvi: que vossos olhos se inundem  
de pranto e água de todo o mundo!  
Somos humanos e frágeis  
mas antes de tudo, sós.

**Hilda Hilst, De amor tenho vivido**